



07/2018

Por que o jardim do vizinho é mais bonito?

Veja dicas valiosas, desde a rega até fórmulas caseiras para combater pragas

Quando era criança, eu tinha um vizinho que chamávamos de Sr. Zé, que cuidava de um lindo jardim de rosas. Eram flores maravilhosas, dignas das famosas colombianas. Eu ainda estava longe de fazer agronomia, mas já colecionava meus vasos em casa, porém, a única que floria era um lírio, e o fazia apenas uma vez ao ano. Naquela época, eu até pedi algumas rosas para o Sr. Zé, mas depois de um futebol de rua e um chute mal colocado, tive que esperar um bom tempo para ter a minha própria rosa.

Mas, por que meu pequeno lírio não vingava? Um dos principais motivos é que ele ficava dentro da garagem, enquanto as flores do Sr. Zé ficavam expostas ao sol. Com certeza existiam outros fatores limitantes, mas o principal era a falta de luminosidade. Então, o que podemos fazer para alcançar os mesmos resultados do Sr. Zé? Quais são os fatores que limitam nossas flores?

A primeira coisa que precisamos entender é que as nossas plantas falam e emitem sinais tão claros quanto qualquer animal doméstico. Os sinais mais típicos são: mudança de cor das folhas, perda precoce de flores e folhas, presença de manchas e pequenos insetos, entre outros. Por exemplo, plantas com folhas mais escuras tendem a preferir ambientes menos luminosos, enquanto as mais claras se adaptam melhor em áreas abertas. Mas não se preocupe: sua planta vai avisar se não estiver gostando do local e é necessário compreender o que ela está comunicando. Caso sua planta esteja dentro de casa e comece a estiolar (ficar comprida e fina), significa que ela deveria estar em um ambiente com mais luz. Se estiver em ambiente externo, apresentando folhas avermelhadas e redução de porte, é possível que ela queira fazer companhia dentro de casa.

O excesso de água é responsável por mais de 40% das mortes de plantas em nossas casas. As plantas desenvolveram uma série de estratégias para sobreviver em condições de baixa disponibilidade de água, mas elas não são tão preparadas para superar o contrário. Por isso, existem algumas dicas que podem ajudar na rega das plantas:

- Siga boas práticas ao montar os vasos, lembrando que eles não podem reter água no interior
- Eleja apenas um responsável para fazer a rega em casa
- Coloque a mão na terra – se ela estiver molhada ou úmida, deixe para aguar em outro momento
- Evite molhar as folhas para evitar doenças
- Regue no início da manhã ou no fim da tarde – horários com temperaturas mais elevadas geram

apenas desperdício de água

- Avalie seus vasos a cada 3 ou 4 dias para verificar se precisam de água

Como nós, as plantas precisam de comida de forma balanceada e adequada em cada fase da vida. Quando elas estão crescendo, por exemplo, possuem maior dependência de nitrogênio e fósforo, enquanto na fase pós-florescimento precisam de mais potássio. É possível encontrar diversos fertilizantes que suprem essas necessidades em supermercados e casas agropecuárias – é importante ler sempre as recomendações do fabricante nas embalagens. Como existe uma enorme diversidade de ornamentais, é preciso estudar suas necessidades nutricionais, prestando atenção em sintomas que refletem a deficiência de nutrientes. Em orquídeas, por exemplo, folhas velhas e amareladas podem indicar falta de nitrogênio, enquanto folhas amarelando da ponta para o centro podem apresentar falta de cálcio.

Pragas e doenças são grandes inimigas de um belo jardim. Entre elas, estão fungos, bactérias, insetos, ácaros e lesmas. Para evitar problemas, não é necessário tomar nenhuma medida extrema, pois existem excelentes ferramentas dentro de casa. Para controlar cochonilhas e pulgões, basta misturar nove partes de água para uma parte de detergente neutro, pulverizando sobre a planta e os insetos. Contra lagartas, vale espremer 10 dentes de alho em 300 ml de álcool. Deixe a mistura descansar de um dia para outro e aplique nas pragas.

Existem outros métodos de controle de insetos, utilizando fumo, losna, pimenta etc. São um pouco mais complexos, mas, para salvar nossas plantas, todo esforço vale a pena. Em termos de doenças, não existem muitas estratégias caseiras de controle. É importante, por exemplo, tirar dos vasos as folhas e galhos severamente atacados ou que caíram devido às doenças, além de manter uma adubação balanceada.

Um dos principais fatores para o sucesso do jardim é o ambiente. Com certeza você conhece pessoas que gostam de frio e outras que não conseguem viver sem o calor do verão. As plantas se comportam de forma parecida, existem aquelas que preferem ambiente fechado (dentro de casa), ambientes abertos (sol pleno) e meia sombra (na varanda, por exemplo). Algumas preferem ambientes mais úmidos, outras vivem melhor em locais com mais vento, enquanto outras se dão bem com altas temperaturas. Resumindo, existem plantas para qualquer tipo de ambiente, mas nem todo local é adequado para todas as plantas.

Uma última dica, mas não menos importante: antes de comprar uma planta ou quando você ganhar uma de presente, estude e entenda seus hábitos. Avalie a periodicidade que precisará irrigar e adubar, além de conferir o ambiente e vaso mais adequados.

As plantas são excelentes companheiras, com um potencial imenso de embelezar e alegrar o ambiente. Dessa forma, é nossa responsabilidade ajudá-las a se tornarem o que nasceram para ser. E por que um profissional da Ajinomoto® Fertilizantes falaria sobre cuidados com plantas domésticas? Pois quase todo processo delas depende de aminoácidos. Nossa linha trabalha fortemente com a utilização desses compostos para obter o máximo potencial das plantas, desde o estímulo de ramos, raízes e flores até o combate aos estresses hídricos e térmicos.

Por Thiago Miqueleto, Gerente de Marketing da divisão de Agronegócios da Ajinomoto do Brasil

Sobre a Divisão Agronegócios

A divisão Agronegócios foi estruturada em 2000 para produzir fertilizantes em um processo natural de fermentação microbiológica, que não agride o meio ambiente durante sua produção e nem em sua utilização no campo, se utilizado conforme a recomendação de uso. Hoje, a empresa atua no mercado de fertilizantes com foco nos segmentos de frutas, café e hortifrúti. Atualmente, a empresa produz 14 fertilizantes no Brasil, que fazem parte das linhas AMINO e AJIFOL® (foliares e de fertirrigação) e AMIORGAN®, de fertilizantes sólidos. Confira o portfólio completo de produtos, além de benefícios e soluções por culturas no site www.ajinomotofertilizantes.com.br.

Sobre a Ajinomoto do Brasil

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto do Brasil se empenha em oferecer produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT™ Zero Açúcar, além dos produtos da marca Satis!®, que incluem molho shoyu, a linha Pratos Incríveis em 1 minuto e os temperos para frango à milanesa e almôndegas. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista, Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. A Ajinomoto, multinacional japonesa com sede em Tóquio, é a maior produtora de aminoácidos do mundo. O Grupo Ajinomoto obteve um faturamento global de US\$ 9,2 bilhões e nacional de R\$ 2,3 bilhões no ano fiscal de 2016. Atualmente, opera em 22 países, possui 118 fábricas e cerca de 33 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse www.ajinomoto.com.br.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Race Comunicação

Tel.: (11) 2894-5607/2548-0720

imprensa.ajinomoto@agenciarace.com.br

Bruno Uehara – Cel.: (11) 99113-6731

Vanessa Assis – Cel.: (11) 97556-9962

Wilson Barros – Cel.: (11) 99607-1746